

## **Senso comum**

Conhecemos esse termo desde a infância e não foram os professores que nos ensinaram esse termo e significado, mas sim os avós, que viveram em uma época em que ainda havia menos leis e regulamentos, mas o senso comum ainda tinha muita margem de manobra.

O termo em se baseia a Aristóteles, que cunhou o termo *koine aisthetis* para seu ambiente, que mais tarde foi traduzido para o latim por Cícero como *consensus gentium* e incorporado à filosofia de David Hume como *commen sense*. Nosso importante pensador alemão, Immanuel Kant, também tratou desse termo, embora nunca de forma totalmente acrítica, porque ele não confiava no pensamento popular usado como direito prático, mas tinha que admitir que ainda era melhor para o público em geral do que viver sem regras fixas.

Nos tempos modernos, a partir de 1950, o termo e especialmente sua aplicação saíram de moda, porque mesmo nas democracias o aparato administrativo do Estado cresceu indefinidamente até hoje. Mas o que ele mais produz são normas, regulamentos e leis, por assim dizer, sua prova de seu direito de existir. Como resultado, no entanto, o bom senso, que sempre se baseou no conhecimento prático, no julgamento normal e na razão lógica, é colocado em segundo plano e perdeu sua importância para muitas pessoas ou simplesmente foi suprimido.

É claro, que o desenvolvimento técnico contribuiu muito para isso, porque não há quase nada que não seja pré-mastigado e repetidamente comunicado a nós todos os dias, goste você ou não, essa intensa opinião da mídia desloca nossa capacidade de pensar de forma independente e lógica e de percorrer as serpentinas da vida com bom senso. Se olharmos para o futuro, só pode piorar, porque ele dificilmente tem chance contra a IA.

Diesen Begriff kennen wir von Kindesbeinen an und es waren nicht die Lehrer die uns diesen Begriff und Sinn beibrachten, sondern eher die Grosseltern, die in einer Zeit lebten, da es noch weniger Gesetze und Verordnungen gab, sondern das Gewohnheitsrecht noch einen grossen Spielraum hatte.

Dabei geht der Begriff ansich schon auf Aristoteles zurück der für sein Umfeld den Begriff *koine aisthetis* prägte der dann später von Cicero als *consensus gentium* ins Lateinische übertragen wurde und von David Hume als *common sense* in seine Philosophie einfluss. Auch unser wichtiger deutscher Denker, Immanuel Kant, beschäftigte sich mit diesem Begriff, obwohl nie ganz unkritisch, denn er traute dem als Gewohnheitsrecht verwendeten Denken nicht so recht, musste aber zugeben, dass es für das breite Volk immernoch besser sei als ohne feste Regeln zu leben.

In den modernen Zeiten, ab 1950 ist der Begriff und vor allem seine Anwendung etwas aus der Mode gekommen, denn selbst in Demokratien wuchs der staatliche Verwaltungsapparat bis heute ohne Ende. Was er aber ehesten produziert sind Normen, Verordnungen und Gesetze, sozusagen, sein Nachweis zur Daseinsberechtigung. Dadurch aber wird der gesunde Menschenverstand, der sich immer auf praktisches Wissen, auf normales Urteilsvermögen und auf logische Vernunft aufbaute ziemlich in der Hintergrund gedrängt und hat bei vielen Menschen an Bedeutung verloren oder wurde ganz einfach verdrängt,

Natürlich hat die technische Entwicklung stark dazu beigetragen, denn es gibt nahezu nichts, was einem nicht täglich vorgekaut und repetitiv mitgeteilt wird, ob man will oder nicht verdrängt diese intensive Medienmeinung unsere Fähigkeit selbst unabhängig und logisch zu denken und mit dem gesunden Menschenverstand durch die Serpentinaen des Lebens zu gehen. Wenn wir in die Zukunft sehen, kann es nur noch schlimmer werden, denn gegen die KI hat er kaum noch eine Chance.